



Litúrgico

Ano B / Tempo Comum / Verde

Ano 42 - Nº 2497 - 10/10/2021



MÊS MISSIONÁRIO

28º DOMINGO DO TEMPO COMUM



RITOS INICIAIS

A. Caríssimos irmãos e irmãs, hoje somos convidados a refletir sobre a verdadeira sabedoria de Deus e, com isso, a mergulharmos nos ensinamentos e caminhos propostos por Ele. Como missionários e missionárias, colocamos em prática a palavra de Deus, em favor da construção do reino. Cantemos:



1. CANTO DE ABERTURA

1. Venham trabalhar na minha vinha, / dilatar meu Reino entre as nações. / Convidar meu povo ao banquete. / Quero habitar nos corações.

Unidos pela força da oração, / ungidos pelo Espírito da missão, / vamos juntos construir / uma Igreja em ação.

2. Venham trabalhar na minha vinha, / espalhar na terra o meu amor. / Muitos não conhecem a Boa Nova, / vivem como ovelhas sem pastor.

3. Venham trabalhar na minha vinha, / com fervor meu nome proclamar. / Que ninguém se queixe ao fim do dia: / Ninguém me chamou a trabalhar.

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
T. Amém.

S. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T. **Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.**

3. ATO PENITENCIAL

S. De coração contrito e humilde, aproximemo-nos do Deus justo e santo, para que tenha piedade de nós, pecadores (*pausa*).

Eu canto a alegria, Senhor, / de ser perdoado no amor! (2x)

Senhor, tende piedade de nós. (2x)

Cristo, tende piedade de nós. (2x)

Senhor, tende piedade de nós. (2x)

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. HINO DE LOUVOR

T. **Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso, nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai, Vós, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós, que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós, que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo; só vós, o Senhor; só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.**

5. ORAÇÃO

S. Oremos: (*pausa*) Ó Deus, sempre nos preceda e acompanhe a vossa graça para que estejamos sempre atentos ao bem que devemos fazer. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. O Senhor envia os verdadeiros sinais de sabedoria e é preciso estar dispostos a renunciar às riquezas passageiras, para adquirir os valores de vida eterna. Ouçamos a palavra que transforma e renova as nossas vidas:

6. PRIMEIRA LEITURA (Sb 7,7-11)

Leitura do Livro da Sabedoria.

Orei, e foi-me dada a prudência; supliquei, e veio a mim o espírito da sabedoria. Preferi a Sabedoria aos cetros e tronos e, em comparação com ela, julguei sem valor a riqueza; a ela não igualei nenhuma

pedra preciosa, pois, a seu lado, todo o ouro do mundo é um punhado de areia e diante dela, a prata será como a lama. Amei-a mais que a saúde e a beleza e quis possuí-la mais que a luz, pois o esplendor que dela irradia não se apaga. Todos os bens me vieram com ela, pois uma riqueza incalculável está em suas mãos. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL (Sl 89[90])

Saciai-nos, ó Senhor, com vosso amor, / e exultaremos de alegria.

- Ensinai-nos a contar os nossos dias / e dai ao nosso coração sabedoria! / Senhor, voltai-vos! Até quando tardareis? / Tende piedade e compaixão de vossos servos!
- Saciai-nos de manhã com vosso amor, / e exultaremos de alegria todo o dia! / Alegrai-nos pelos dias que sofremos, / pelos anos que passamos na desgraça!
- Manifestai a vossa obra a vossos servos, / e a seus filhos revelai a vossa glória! / Que a bondade do Senhor e nosso Deus / repouse sobre nós e nos conduza! / Tornai fecundo, ó Senhor, nosso trabalho.

8. SEGUNDA LEITURA (Hb 2,9-11)

Leitura da Carta aos Hebreus.

A Palavra de Deus é viva, eficaz e mais cortante do que qualquer espada de dois gumes. Penetra até dividir alma e espírito, articulações e medulas. Ela julga os pensamentos e as intenções do coração. E não há criatura que possa ocultar-se diante dela. Tudo está nu e descoberto aos seus olhos, e é a ela que devemos prestar contas. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO (Mt 5,3)

Aleluia, aleluia, aleluia!

Felizes os pobres em espírito, / porque deles é o Reino dos Céus.

10. EVANGELHO (Mc 10,17-30 - "mais longo")

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo, quando Jesus saiu a caminhar, veio alguém correndo, ajoelhou-se diante dele e perguntou: "Bom Mestre, que devo fazer para ganhar a vida eterna?" Jesus disse: "Por que me chamas de bom? Só Deus é bom, e mais ninguém. Tu conheces os mandamentos: não matarás; não cometerás adultério; não roubarás; não levantarás falso testemunho; não prejudicarás ninguém; honra teu pai e tua mãe!" Ele respondeu: "Mestre, tudo isso tenho observado desde a minha juventude". Jesus olhou para ele com amor e

disse: "Só uma coisa te falta: vai, vende tudo o que tens e dá aos pobres, e terás um tesouro no céu. Depois vem e segue-me!" Mas quando ele ouviu isso, ficou abatido e foi embora cheio de tristeza, porque era muito rico. Jesus então olhou ao redor e disse aos discípulos: "Como é difícil para os ricos entrar no Reino de Deus!" Os discípulos se admiravam com estas palavras, mas ele disse de novo: "Meus filhos, como é difícil entrar no Reino de Deus! É mais fácil um camelo passar pelo buraco de uma agulha do que um rico entrar no Reino de Deus!" Eles ficaram muito espantados ao ouvirem isso e perguntavam uns aos outros: "Então, quem pode ser salvo?" Jesus olhou para eles e disse: "Para os homens isso é impossível, mas não para Deus. Para Deus tudo é possível". Pedro então começou a dizer-lhe: "Eis que nós deixamos tudo e te seguimos". Respondeu Jesus: "Em verdade vos digo, quem tiver deixado casa, irmãos, irmãs, mãe, pai, filhos, campos, por causa de mim e do Evangelho, receberá cem vezes mais agora durante esta vida – casa, irmãos, mães, filhos e campos, com perseguições – e, no mundo futuro, a vida eterna." Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ

T. Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na santa Igreja católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.

12. PRECES DOS IRMÃOS

S. Roguemos a Deus Pai todo-poderoso, que não se cansa de nos acolher em seu amor e em sua misericórdia, e de nos enviar em missão. Apresentemos nossas preces:

L. Senhor, iluminai-nos para que saibamos identificar as verdadeiras riquezas de Cristo, que estão presentes nos sinais da nossa vida, e para que possamos aceitar o caminho proposto pelo Senhor. Nós vos pedimos:

T. Conservai-nos, Senhor, no caminho de vosso Reino!

L. Senhor, dai sabedoria a todos os missionários e missionárias de nossa diocese, para que, a exemplo do próprio Jesus, possam ser um sinal de luz na construção do Reino. Nós vos pedimos:

T. Conservai-nos, Senhor, no caminho de vosso Reino!

L. Senhor, confortai os corações das pessoas que perderam algum ente querido durante a pandemia. Que a palavra de Deus possa penetrar e fazer morada na vida dessas pessoas. Nós vos pedimos:
T. Conservai-nos, Senhor, no caminho de vosso Reino!

(Preces da comunidade)

S. Aceitai, Senhor Deus, as preces que nasceram de nossa fé e de nosso desejo de estar cada vez mais perto de vós e de vosso Filho, que convosco vive e reina para sempre.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. Juntamente com o pão e o vinho, apresentamos ao Senhor nossos dons de partilha, de solidariedade e de amor, para juntos contemplarmos o mistério vivo presente na mesa santa. Cantemos:

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

1. Nosso Deus fez um mundo tão perfeito, / colocou em nosso peito a semente do amor. / E, por isso, aqui somos seus convivas / e formamos hóstias vivas, nesta casa do Senhor.

Vamos preparar a Ceia, / vamos repartir o pão. / Quero ver a mesa cheia / dos sinais da salvação. / Vamos preparar a Ceia, / vamos repartir o vinho. / Quero ver a casa cheia / de ternura e de carinho.

2. Nosso Deus fez de nós uma família, / numa Igreja que partilha e se oferta em oblação, / para que ofertemos pão e vinho, / que dão força no caminho e nos levam à doação.

3. Nosso Deus sabe ouvir nosso clamor / e, com todo sofredor, faz a nova aliança. / Também nós o que temos partilhámos; / o que somos ofertamos, pra gerar mais esperança.

4. Nosso Deus chama toda a humanidade / a viver em liberdade a oferta e a paixão. / Tudo é Dele e nós somos seu rebanho; / nele pomos nossos sonhos: toda a vida e vocação.

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Acolhei, ó Deus, com estas oferendas, as preces dos vossos fiéis, para que o nosso culto filial nos leve à glória do céu. P.C.N.S.

T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA VI-C

Jesus, caminho para o Pai.

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Pai santo, Senhor do céu e da terra, por Cristo Senhor nosso. Pela vossa Palavra criastes o universo e, em vossa justiça, tudo governais. Tendo-se encarnado, vós nos destes o vosso Filho como mediador. Ele nos dirigiu a vossa palavra, convidando-nos a seguir seus passos. Ele é o caminho que conduz para vós, a verdade que nos liberta e a vida que nos enche de alegria. Por vosso Filho, reunis em uma só família os homens e as mulheres, criados para a glória de vosso nome, redimidos pelo sangue de sua cruz e marcados com o selo do vosso Espírito. Por essa razão, agora e sempre, nós nos unimos à multidão dos Anjos e dos Santos, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

S. Na verdade, vós sois santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os assistis no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos, ele nos revela as Escrituras e parte o pão para nós.

T. O vosso Filho permaneça entre nós!

S. Nós vos suplicamos, Pai de bondade, que envieis o vosso Espírito Santo para santificar estes dons do pão e do vinho, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Mandai o vosso Espírito Santo!

S. Na véspera de sua paixão, durante a última Ceia, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele, tomando o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Eis o mistério da fé!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

S. Celebrando, pois, ó Pai santo, a memória de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, que pela paixão e morte de cruz fizestes entrar na glória da ressurreição e colocastes à vossa direita, anunciamos a obra do vosso amor, até que ele venha, e vos oferecemos o pão da vida e o cálice da bênção.

S. Olhai com bondade para a oferta da vossa Igreja. Nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que vos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Pela participação neste mistério, ó Pai todo-poderoso, santificai-nos pelo Espírito e concedei que nos tornemos semelhantes à imagem de vosso Filho. Fortalecei-nos na unidade, em comunhão com o nosso papa Francisco e o nosso bispo Pedro, com todos os bispos, presbíteros e diáconos e todo o vosso povo.

T. O vosso Espírito nos una num só corpo!

S. Fazei que todos os membros da Igreja, à luz da fé, saibam reconhecer os sinais dos tempos e se empenhem, de verdade, no serviço do Evangelho. Tornai-nos abertos e disponíveis para todos, para que possamos partilhar as dores e as angústias, as alegrias e as esperanças e andar juntos no caminho do vosso reino.

T. Caminhamos no amor e na alegria!

S. Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na paz do vosso Cristo e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes; acolhei-os na luz da vossa face e concedei-lhes, no dia da ressurreição, a plenitude da vida.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

S. Concedei-nos ainda, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco e, em comunhão com a bem-aventurada Virgem Maria, com os Apóstolos e Mártires, e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

A. *“Os ricos empobrecem, passam fome, mas aos que buscam o Senhor, não lhes falta nada”.*

17. CANTO DE COMUNHÃO

É comunhão, / é comunhão, / em Jesus Cristo por inteiro neste pão. / É comunhão, / é comunhão, / com sua Igreja missionária em ação.

1. É comunhão com o Deus vivo e verdadeiro, / que dia a dia vem em nossa direção. / Com ele vamos revelar ao mundo inteiro / os horizontes da evangelização.

2. É comunhão com o projeto de Jesus: / a Boa-Nova que ele veio revelar. / E por amor aceitou morrer na cruz, / para o seu povo oprimido resgatar.

3. É comunhão com o Espírito de amor, / protagonista da evangelização. / Ele revela os segredos do Senhor / e guia a Igreja nos caminhos da missão.

4. É comunhão com a Igreja missionária, / que nos acolhe, nos convoca, nos envia. / Como Maria, segue sempre solidária, / alimentada pela santa Eucaristia.

5. É comunhão com a história do meu povo, / que sofre, chora e não cansa de esperar. / Da velha terra vai nascer um mundo novo; / nesta esperança vamos juntos comungar.

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: *(pausa)* Ó Deus todo-poderoso, nós vos pedimos humildemente que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue de Cristo, possamos participar da vossa vida. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS

A. *Na celebração de hoje, fomos convidados a escutar as sabedorias de Deus e a admitir que o verdadeiro sábio é aquele que escuta as propostas do Senhor e as coloca em prática. Que a palavra de Deus permaneça viva e atuante nas nossas vidas.*

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

20. CANTO

1. Senhor, toma minha vida nova, / antes que a espera desgaste anos em mim. / Estou disposto ao que queiras. / Não importa o que seja, tu chamas-me a servir.

Leva-me aonde os homens necessitem de tua palavra, / necessitem de força de viver. / Onde falte a esperança, / onde tudo seja triste, simplesmente por não saber de ti.

2. Te dou meu coração sincero, / para gritar sem medo, formoso é teu amor. / Senhor, tenho alma missionária. / Conduza-me à terra que tenha sede de ti.

3. E assim, eu partirei cantando, / por terras anunciando tua beleza, Senhor. / Terei meus braços sem cansaço, / tua história em meus lábios e força na oração.

LITURGIA SEMANAL

2ª feira: Rm 1,1-7; Sl 97(98); Lc 11,29-32.

3ª feira: Est 5,1-2;7,2-3; Sl 44(45); Ap 12,1.5.13.15-16.

4ª feira: Rm 2,1-11; Sl 61(62); Lc 11,42-46.

5ª feira: Rm 3,21-30; Sl 129(130); Lc 11,47-54.

6ª feira: Rm 4,1-8; Sl 31(32); Lc 12,-17.

Sábado: Rm 4,13.16-18; Sl 104(105); Lc 12,8-12.

29º DTC: Is 53,10-11; Sl 32(33); Hb 4,14-16; Mc 10,35-45.

COMISSÃO DIOCESANA DE LITURGIA - Equipe de Redação ABC Litúrgico - Praça do Carmo, 36 - 09010-020 - Santo André / SP
Responsável: Pe. Guilherme Franco Octaviano - Revisão: Mário Gurgel
- Ilustrações: Antônio de P. Luz - Diagramação: Fábio Crepaldi
- Cantos: Setor Música - Jornalista Responsável: Fábio Sales (MTB 59633) - Tiragem: 80 mil - Impressão: www.aarte.com.br - Contato: abcliturgico@diocesesa.org.br



www.diocesesa.org.br



[/DioceseDeSantoAndre](https://www.facebook.com/DioceseDeSantoAndre)